

**O LADO KIDS FUN DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA:
LIVROS DE YOUTUBERS PARA O PÚBLICO INFANTOJUVENIL E O
HIBRIDISMO LITERÁRIO**

Mestranda: Cleidinéa Aparecida Lúcio da Silva

Orientadora: Prof.^a Dra. Juliana Gervason Defilippo (UniAcademia)

Examinador Externo: Prof. Dr. Evandro Medeiros Laia (UFOP)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar produções de *youtubers* brasileiros mantenedores de canais voltados para um público infantojuvenil. Para tanto, partirá do seguinte recorte de publicações: Luiz Phellipe e Rafaella Baltar, responsáveis pelo canal do YouTube denominado **O Lado Kids Fun da Vida**; Gabriel Dearo e Manu Digilio, com o canal **Dearo e Manu**; Issaac Moura Guedes, com o canal **Isaac do Vine**; e Luíza Ghelardi Sorrentino; com o canal **Crescendo com Luluca**. Para tanto, a análise se pautará em questões relacionadas à autoexposição dentro do ambiente virtual e os produtos comerciais vinculados aos *youtubers*, mais especificamente as publicações de livros. Neste cenário de autoexposição, compreendemos que o público infantojuvenil entende esses influenciadores digitais como celebridades, espelhando-se em suas atitudes, comportamentos e estilos de vida. As produções dos vídeos compartilhados no canal do YouTube são feitas em ambientes despreziosos tais como a casa e o quarto dos *youtubers*. O conteúdo dos vídeos engloba desde discussões sobre assuntos vivenciados em locais como a escola e encontro com os amigos, até viagem de férias ou em família, por exemplo. Além disso, realizam brincadeiras que circulam no meio de crianças e jovens, o que os aproxima de seus seguidores e os impulsiona, cada vez mais, ao papel de celebridades (ou influenciadores) digitais. Paralelamente, tornam-se uma marca bastante rentável no mercado, protagonizando lançamento de brinquedos, acessórios infantis e, principalmente, livros, que serão nosso objeto de estudo, a fim de analisar essas publicações na formação do leitor infantojuvenil. Este cenário de publicação e espetacularização do indivíduo permite-nos pensar os ciber caminhos aos quais a Literatura Brasileira Contemporânea tem sido exposta neste novo milênio. É diante dessa perspectiva que buscaremos suporte em vários teóricos como Nicholas Carr (2011); Jennifer Celeste e Juliana Gervason (2018); Leyla Perrone-Moysés (2016); Marisa Lajolo (2018); Michèle Petit (2012) e Roger Chartier (1999); sobretudo nas discussões que permitem a compreensão e reflexão acerca de como os novos dispositivos digitais podem influenciar as transformações experienciadas pela Literatura Brasileira Contemporânea.

Palavras-chave: *Youtubers*. Literatura Brasileira Contemporânea. Literatura Infantojuvenil. Internet. Ciber caminhos.